

澳門特別行政區立法會 Região Administrativa Especial de Macau Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

INTERPELAÇÃO ESCRITA

Reforçar o ensino sobre o trabalho entre os alunos

Recentemente, o Ministério da Educação do Estado publicou, oficialmente, o "Plano Curricular da Educação Obrigatória", que separa completamente as aulas de trabalho do currículo original das actividades práticas integradas, e publicou as "Normas Curriculares do Trabalho para a Educação Obrigatória (Edição 2022)". A partir de Setembro deste ano, as aulas de trabalho passam a ser oficialmente cursos independentes nas escolas primárias e secundárias, são definidas metas de aprendizagem de acordo com os diferentes segmentos de alunos, incluindo cozinhar, plantar vegetais, criar gado e reparar electrodomésticos, e segundo os "critérios dos cursos", a média semanal de horas não pode ser inferior a 1 hora por curso. Os cursos são compostos por 10 "núcleos de tarefas": limpeza e higiene, organização e recepção, culinária e nutrição, uso e manutenção de utensílios domésticos, produção agrícola, manufactura tradicional, produção industrial, experimentação e aplicação de novas tecnologias, serviços modernos, caridade e voluntariado, etc., assim, os alunos das diferentes classes, desde o 1.º ao 6.º ano do ensino primário, têm diferentes tarefas para aprender.

As escolas de Macau podem, de acordo com os seus conceitos educativos, características de ensino e necessidades de desenvolvimento da sociedade e dos alunos, criar uma ou mais disciplinas obrigatórias, e podem ainda, de acordo com as necessidades dos alunos quanto quer ao prosseguimento de estudos no ensino superior quer ao emprego, bem como com os interesses pessoais dos alunos, criar disciplinas de opção. No entanto, não asseguram, em termos de regime, a aquisição de conhecimentos sobre o trabalho por parte dos alunos, portanto, nem todas as escolas ministram esse tipo de disciplinas e desenvolvem as respectivas actividades.



澳門特別行政區立法會

Região Administrativa Especial de Macau Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

De acordo com o Ministério da Educação, o objectivo da criação dos cursos de trabalho é "aplicar, suar, receber treino e treinar a vontade", com vista a criar "valores correctos sobre o trabalho e a qualidade do trabalho". Na verdade, o trabalho tem, na sociedade, uma relação com cada um de nós, e os estudantes de Macau devem conhecer antecipadamente o que é trabalhar, compreender o que é o trabalho e o amor pelo trabalho, pois tudo isto é muito importante e tem um significado positivo e importante para o desenvolvimento da sociedade. Nos últimos anos, a sociedade de Macau tem dado mais importância aos resultados das disciplinas, mas, ao mesmo tempo, tem levado os encarregados de educação a negligenciar a necessidade de ensinarem os seus filhos a saber cuidar de si próprios e a compreenderem o que significa trabalhar. O Governo deve tomar como referência as disposições do Ministério da Educação, integrando as disciplinas de trabalho nos currículos, para que os estudantes tenham contacto com o trabalho desde pequenos e para que a sociedade valorize o trabalho.

Assim sendo, interpelo o Governo sobre o seguinte:

- 1. Qual é o ponto de situação dos cursos de trabalho organizados pelas escolas de Macau? O Governo vai incentivar as escolas a criarem mais currículos e actividades relacionadas com o trabalho?
- 2. O Governo vai tomar como referência os critérios adoptados pelo Ministério da Educação, ou seja, vai considerar como disciplina obrigatória a disciplina de trabalho?

6 de Maio de 2022

O Deputado à Assembleia Legislativa da RAEM,

Lam Lon Wai